

A perfídia criminosa do padre de Cacqueray e de Dom Fellay

Nesse ínterim, o padre de Cacqueray tenta adormecer os fiéis ao apresentar, em grandes **exaltações enfáticas absolutamente indecentes**, Ratzinger-Bento XVI como um « **mártir** » que estaria atualmente vivendo sua « **Paixão** »!



Na sua última **Carta aos Amigos e Benfeitores (nº76, maio de 2010)**, onde a **manipulação das mentes atinge aqui níveis de perversidade**, o Superior do Distrito da França utiliza as aparentes oposições internas (típicas dos revolucionários) dentro da Contra-Igreja encenadas pelo sistema midiático em relação a Ratzinger, para apresentar o chefe da igreja conciliar e maçônica, não como um dos piores modernistas que existem (um « *super-modernista* », segundo Dom Tissier em sua conferência de 11 de novembro de 2007 em Paris) ou um « *anticristo* », segundo a palavra de Dom Lefebvre, mas sim como um « **mártir** » e um « **velhinho** » perseguido!

O padre de Cacqueray leva, de fato, sua perfídia ao extremo ao comparar Ratzinger a Nosso Senhor no momento de sua Paixão!!

Seu texto transborda das mais escandalosas e insuportáveis bajulações em relação ao apóstata bávaro!

Não temendo o ridículo, ele escreve sem rir: « *Bento XVI provavelmente não imaginava que seu pontificado seria **um verdadeiro caminho da cruz** » (?!)* antes de chamar os fiéis a « **não abandonar, em sua desgraça, aquele cujo nome pode já ser inscrito na lista dos pontífices perseguidos** » !!



Chefe da "máfia conciliar" e aclamado pelos judeus talmudistas, herdeiros daqueles que crucificaram Nosso Senhor...

Algumas fotos do "velho" perseguido que vive sua "Paixão", segundo o padre de Cacqueray!

No dia 6 de julho, em uma conferência na **Bahia (Brasil)**, Dom Fellay mais uma vez se apresentou como íntimo da Cúria conciliar e dos próximos de Ratzinger, de quem regularmente obteria confidências...

Seus contatos romanos visivelmente lhe subiram à cabeça, pois ele parece agora « engolir » as mais grosseiras bobagens que lhe são relatadas e que depois repercute como um ***courvetor* beatificado**.

Para convencer os fiéis de que a igreja conciliar é a Igreja católica e Bento XVI, o Vigário de Cristo, Dom Fellay multiplica declarações infundadas e usa sua autoridade para afirmar fatos não verificáveis que apresenta como se fossem verdades estabelecidas, para provocar nos fiéis adulação e veneração em relação a esse notório inimigo da Fé e da Igreja que é Ratzinger.

Assim, Dom Fellay declarou que Bento XVI e seu secretário particular, Georg Gänswein, celebrariam a Missa tridentina em privado (clandestinamente até!) em várias circunstâncias. Mas Bento XVI não teria coragem de tornar isso público para evitar uma revolta e até mesmo a « demissão » que alguns « bispos » (?!). Tal « revelação » poderia até mesmo « **bloquear o processo de restauração** que, por sua vez, ganha cada vez mais a Igreja » (sic!) nos assegura Dom Fellay!

Ora, a melhor prova de que se trata mais uma vez de uma dessas "rumores" falsas que os agentes da conciliação fazem circular para atrair o "gogo tradi", é que Dom Fellay revela o que não se deve, de maneira alguma, revelar!

O único objetivo é provocar a compaixão dos "tradis" em relação a Bento XVI, apresentado como uma "vítima" que estaria sendo perseguida pelos "maus bispos".

O mais preocupante em tudo isso é que Dom Fellay parece realmente acreditar no que diz!

Honrado e bajulado por seus múltiplos encontros nos salões do Vaticano, assim como pelos vínculos que ali estabeleceu, **Dom Fellay foi como que encantado**.



Ratzinger e seu "cachorrinho helvético"

Mas Dom Fellay não para por aí e acrescenta mais à impostura:

“ Bento XVI seria « *um homem de cabeça progressista, mas de coração católico, amante da Tradição* » (?!). O Superior Geral da FSSPX saúda então « *os passos que o Papa dá em direção à Tradição* » (http://www.resistance-catholique.org/documents/2010/2010-05-19_Le_bon_sens_de_Mgr_Fellay.pdf) ao afirmar que estes teriam sido « *realizados em um contexto de extrema tensão* »!

Reconhecendo internamente que os "bispos" conciliares foram preparados para uma próxima integração da FSSPX na igreja conciliar, a Direção da FSSPX precisa, em relação aos seus fiéis, agitar o fantasma de uma suposta "oposição da ala progressista", pois, ao vitimizar assim Ratzinger, que ao mesmo tempo apresenta como um "restaurador", espera obter em seus quadros o apoio mais amplo possível quando Dom Fellay anunciar aos padres e fiéis sua intenção de aceitar, com a aprovação do Capítulo Geral, o status que lhe propõe o Vaticano.



Dom Fellay ao lado do padre Schmidberger, aquele que o

introduziu junto às oficinas ocultas do Vaticano e de seu amigo, Joseph Ratzinger.

Dessa forma, Dom Fellay poderá, pela aparente independência que esse status lhe oferecerá, legitimar sua adesão à Contra-Igreja, colocando em destaque a "necessidade de ajudar de dentro o pobre velhinho Bento XVI a restaurar a Igreja face às perseguições que ele sofre".

« *Nos últimos tempos, a perseguição será sedutora* »

Bossuet, *Discurso sobre a História Universal*

Revision #4

Created 15 November 2024 07:41:57 by Admin

Updated 15 November 2024 16:29:44 by Admin